

**SISTEMA DE EDUCAÇÃO E CULTURA DO EXÉRCITO BRASILEIRO:
PROPOSTA DE ESTUDO AVALIATIVO MULTICÊNTRICO *IN LOCO***

**BRAZILIAN ARMY EDUCATION AND CULTURE SYSTEM: PROPOSAL FOR
AN ON-SITE MULTICENTER EVALUATION STUDY**

**SISTEMA DE EDUCACIÓN Y CULTURA DEL EJÉRCITO BRASILEÑO:
PROPUESTA DE ESTUDIO DE EVALUACIÓN MULTICÉNTRICA IN SITU**



10.56238/sevened2026.004-016

Rodrigo de Souza Mendes

Mestre em Avaliação

Instituição: Centro de Estudos de Pessoal do Forte Duque de Caxias

Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-0064-1217>

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2158938840359753>

Ligia Gomes Elliot

PhD em Educação/Avaliação

Instituição: Faculdade Cesgranrio

Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-7358-5340>

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3407515397492906>

RESUMO

Este artigo apresenta uma proposta de estudo avaliativo multicêntrico *in loco* voltado à análise do Sistema de Educação e Cultura do Exército Brasileiro, com ênfase nos Estabelecimentos de Ensino subordinados ao Departamento de Educação e Cultura do Exército. Partindo da constatação de que as avaliações existentes são predominantemente locais e fragmentadas, delineia-se um modelo metodológico de avaliação institucional que integra referenciais contemporâneos da avaliação educacional, padrões nacionais e internacionais de qualidade e as especificidades normativas do contexto militar. O Estágio de Atualização Pedagógica é adotado como eixo estruturante da coleta de dados, por sua natureza obrigatória, transversal e normativamente padronizada no âmbito do Sistema de Educação e Cultura do Exército Brasileiro. A proposta metodológica, de caráter misto, combina instrumentos padronizados, observações *in loco* e entrevistas semiestruturadas, articuladas à atuação de equipes avaliadoras multidisciplinares. Defende-se a institucionalização do Projeto de Avaliação do Sistema de Educação e Cultura do Exército – PROAVAL-SECEx, cujos resultados esperados incluem o fortalecimento da governança educacional, a consolidação de uma cultura avaliativa e a ampliação da coerência pedagógica entre os diferentes Estabelecimentos de Ensino.

Palavras-chave: Avaliação Educacional. Avaliação Institucional. Estudos Multicêntricos. Educação Militar. Estágio de Atualização Pedagógica.

ABSTRACT

This article presents a proposal for a multicenter, on-site evaluation study aimed at analyzing the Brazilian Army's Education and Culture System, with emphasis on the Educational Establishments subordinated to the Department of Education and Culture of the Army. Based on the observation that existing evaluations are predominantly local and fragmented, a methodological model of institutional evaluation is outlined, one that integrates contemporary frameworks of educational evaluation, national and international quality standards, and the specific regulatory features of the military context. The Pedagogical Updating Internship is adopted as the core axis of data collection, given its mandatory, transversal and normatively standardized nature within the Army Education and Culture Brazilian System. The proposed mixed-methods design combines standardized instruments, on-site observations and semi-structured interviews, articulated with the work of multidisciplinary evaluation teams. The institutionalization of the Evaluation Project of the Army Education and Culture System – PROAVAL-SECEX is advocated, with expected outcomes that include the strengthening of educational governance, the consolidation of an evaluative culture, and the enhancement of pedagogical coherence among the different Educational Establishments.

Keywords: Educational Evaluation. Institutional Evaluation. Multicenter Studies. Military Education. Pedagogical Updating Internship.

RESUMEN

Este artículo presenta una propuesta de estudio evaluativo multicéntrico e in situ, centrado en el análisis del Sistema de Educación y Cultura del Ejército Brasileño, con énfasis en los establecimientos educativos dependientes del Departamento de Educación y Cultura del Ejército. Partiendo de la observación de que las evaluaciones existentes son predominantemente locales y fragmentadas, se describe un modelo metodológico para la evaluación institucional que integra referencias contemporáneas en evaluación educativa, estándares de calidad nacionales e internacionales y las especificidades normativas del contexto militar. El Curso de Actualización Pedagógica se adopta como eje estructurante para la recolección de datos, debido a su carácter obligatorio, transversal y normativamente estandarizado dentro del Sistema de Educación y Cultura del Ejército Brasileño. La propuesta metodológica, de carácter mixto, combina instrumentos estandarizados, observaciones in situ y entrevistas semiestructuradas, articuladas con el trabajo de equipos de evaluación multidisciplinarios. Este artículo aboga por la institucionalización del Proyecto de Evaluación del Sistema de Educación y Cultura del Ejército (PROAVAL-SECEX), cuyos resultados esperados incluyen el fortalecimiento de la gobernanza educativa, la consolidación de una cultura evaluativa y el aumento de la coherencia pedagógica entre las diferentes instituciones educativas.

Palabras clave: Evaluación Educativa. Evaluación Institucional. Estudios Multicéntricos. Educación Militar. Curso de Actualización Pedagógica.

1 INTRODUÇÃO

O Sistema de Educação e Cultura do Exército Brasileiro constitui base estruturante para a formação e qualificação dos profissionais da Força Terrestre. Contudo, apesar do avanço normativo promovido pelas Normas para a Gestão do Ensino, a avaliação do sistema permanece predominantemente local, fragmentada e sem parâmetros comparativos que permitam ao Departamento de Educação e Cultura do Exército monitorar a efetividade das ações educativas de forma integrada.

Nesse cenário, o Estágio de Atualização Pedagógica emerge como componente estratégico para iniciar a construção de uma avaliação multicêntrica, por tratar-se de formação obrigatória, normativamente padronizada e presente em todos os Estabelecimentos de Ensino do Exército. Este artigo propõe um modelo metodológico multicêntrico *in loco* que permita ao Departamento de Educação e Cultura do Exército desenvolver um processo avaliativo comparativo, robusto e alinhado às melhores práticas nacionais e internacionais no campo da avaliação educacional.

A adoção de um modelo multicêntrico revela-se estratégica por permitir que o Exército compreenda seu sistema educacional de forma integrada. As avaliações *in loco* possibilitam identificar variações significativas na implementação do Estágio de Atualização Pedagógica, diferenças de maturidade pedagógica, coerência curricular e aderência institucional às Normas para a Gestão do Ensino.

Além disso, o cruzamento de evidências de diversas escolas permite identificar boas práticas e setores que necessitam de intervenção, fornecendo insumos para decisões do Departamento relativas a políticas educacionais, capacitações, revisão curricular e supervisão pedagógica. O problema que orienta este artigo consiste na ausência de um modelo sistemático e comparativo de avaliação institucional do Sistema de Educação e Cultura do Exército. Este estudo tem por objetivo propor um modelo metodológico de estudo avaliativo multicêntrico *in loco*, de natureza teórico-metodológica, delineando um projeto institucional de avaliação (PROAVAL-SECEEx) a ser futuramente implementado. Após esta introdução, apresenta-se o referencial teórico, descreve-se a metodologia proposta, discute-se a composição da equipe avaliadora multidisciplinar e detalha-se o Projeto de Avaliação do Sistema de Educação e Cultura do Exército – PROAVAL-SECEEx, seguido das considerações finais.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Os estudos multicêntricos constituem uma categoria específica de avaliação educacional destinada a analisar programas implementados em diferentes locais, preservando critérios e instrumentos comuns, segundo Worthen, O'Sullivan e White, (2017). Essa abordagem possibilita a

detecção de padrões, a comparação de práticas e a compreensão das variações institucionais, ampliando a validade externa dos resultados.

Na obra de Worthen, Sanders e Fitzpatrick (2004), são descritos três tipos de estudos multicêntricos: (a) o modelo controlado (MSE), caracterizado por padronização rigorosa; (b) a avaliação multicêntrica *in loco*, que combina padronização mínima com observação direta; e (c) a avaliação de *clusters*, que busca padrões em programas com implementações distintas. Para o Sistema de Educação e Cultura do Exército, destaca-se a pertinência da avaliação *in loco*, dada a diversidade dos Estabelecimentos de Ensino e a necessidade de compreender tanto processos quanto resultados.

Além disso, os referenciais de qualidade do MEC/INEP (2009) e os padrões internacionais do Instituto for Higher Education Policy - IHEP (2000) reforçam a importância de abordagens que considerem dimensões qualitativas, estruturais e contextuais, especialmente em sistemas complexos, como foi constatado por este autor, em estudo prévio intitulado Avaliação do Estágio de Atualização Pedagógica do Centro de Estudos de Pessoal e Forte Duque de Caxias (2025), ratificando a literatura de avaliação institucional que também destaca o papel das visitas avaliativas na identificação de coerência pedagógica, maturidade institucional e aderência a diretrizes normativas.

Essa opção alinha-se à compreensão da avaliação como campo epistemologicamente híbrido, situada na interface entre educação, políticas públicas, estatística, gestão e ciências sociais, tal como evidenciado nas discussões e exemplificações de instrumentos presentes em Elliot (2012), Elliot e Vilarinho (2018) e Senra *et al.* (2024).

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A metodologia deste estudo multicêntrico adota abordagem mista e articula quatro componentes centrais:

- 1) Instrumentos padronizados que abrangem: o questionário validado para a avaliação do Estágio de Atualização Pedagógica já elaborado e validado por especialistas em avaliação da Faculdade Cesgranrio, referência na área de Avaliação no Brasil; checklist de aderência às Normas para a Gestão do Ensino a ser elaborado, de acordo com estudos futuros; bem como escalas de observação estruturadas.
- 2) Avaliação *in loco* a serem realizadas durante as visitas às escolas que devem ser planejadas para ter duração de 1 a 3 dias e incluirão a observação de práticas docentes e rotinas institucionais; as entrevistas com gestores, docentes e estagiários; e a análise documental (Projetos Pedagógicos, Planos de Desenvolvimento, relatórios, atas e matrizes curriculares etc.).
- 3) Equipe avaliadora multidisciplinar que deverá ser composta por especialistas em avaliação, Educação Militar, pedagogia, estatística e psicopedagogia, alinhados às recomendações de Worthen, Sanders e Fitzpatrick (2004) sobre calibração e treinamento prévio.

- 4) Tratamento e análise dos dados, contemplando análise estatística descritiva e inferencial, triangulação qualitativa, construção de indicadores de maturidade pedagógica, e comparação multicêntrica por clusters (formação, aperfeiçoamento, especialização).

Experiências relatadas por Elliot e Barros (2024) na construção e validação de instrumento para julgamento de artigos multidisciplinares reforçam a necessidade de explicitar dimensões que considerem a integração de saberes, a coerência interna das abordagens e a pertinência metodológica em contextos complexos, lógica que inspira a combinação de instrumentos proposta no PROAVAL-SECEX.

4 A IMPORTÂNCIA DE UMA EQUIPE AVALIADORA MULTIDISCIPLINAR

A constituição de equipes avaliadoras multidisciplinares é elemento central para a robustez, confiabilidade e validade de estudos multicêntricos, especialmente quando aplicados a sistemas educacionais complexos como o Sistema de Educação e Cultura do Exército. A heterogeneidade dos Estabelecimentos de Ensino, somada à diversidade de práticas pedagógicas e contextos organizacionais, exige que a análise avaliativa considere múltiplas perspectivas teóricas, metodológicas e profissionais. Conforme ressaltam Elliot (2012) e Elliot e Vilarinho (2018), a construção e validação de instrumentos de avaliação demandam tanto domínio de técnicas de mensuração quanto compreensão aprofundada dos contextos educacionais analisados, o que torna a multidisciplinaridade requisito central para avaliações robustas.

Nesse sentido, a presença, na equipe, de pelo menos um profissional com experiência consolidada em processos avaliativos multidisciplinares atua como eixo articulador entre diferentes áreas, contribuindo para integrar dados quantitativos e qualitativos; mediar interpretações pedagógicas, organizacionais e psicométricas; identificar vieses; ampliar validade interna e externa; e fortalecer a formação continuada dos avaliadores.

A relevância dessa perspectiva fica explícita ao se observar a estrutura curricular do Curso de Mestrado Profissional em Avaliação da Faculdade Cesgranrio, instituição de referência na área de avaliação, na qual consta a disciplina Experiências Multidisciplinares em Avaliação. Essa disciplina expõe os cursistas a situações reais de avaliação, integrando saberes de educação, gestão pública, estatística, psicologia, sociologia, políticas públicas e metodologias de pesquisa. Ressalta-se, ainda, o destaque dado pela Instituição em página do Programa de Pós-Graduação em Avaliação sobre evento relativo às experiências avaliativas na formação de avaliadores. A proposta pedagógica da Cesgranrio evidencia que apenas uma abordagem avaliativa multidisciplinar é capaz de captar a complexidade dos fenômenos educacionais. Por analogia a essa experiência formativa, propõe-se que a equipe avaliadora do PROAVAL-SECEX seja constituída de forma igualmente multidisciplinar, articulando especialistas em avaliação educacional, pedagogia militar, psicopedagogia, estatística, gestão e áreas correlatas, de

modo a garantir robustez técnica e capacidade interpretativa compatíveis com a complexidade do Sistema de Educação e Cultura do Exército Brasileiro. Tal perspectiva é corroborada ainda pela série Estudos Avaliativos Multidisciplinares, organizada por Elliot e colaboradoras, que reúne investigações em educação, justiça e políticas públicas, demonstrando, na prática, como a integração de diferentes áreas de conhecimento qualifica a interpretação dos resultados avaliativos.

Assim, ao incorporar esse perfil profissional na equipe avaliadora do Sistema de Educação e Cultura do Exército, garante-se maior rigor metodológico, aprofundamento analítico e maior fidelidade interpretativa dos dados coletados no estudo multicêntrico.

5 PROPOSTA DE PROJETO DE AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE EDUCAÇÃO E CULTURA DO EXÉRCITO (PROAVAL-SECEX)

A partir do modelo teórico-metodológico delineado neste artigo, propõe-se a institucionalização de um projeto estruturado de avaliação do Sistema de Educação e Cultura do Exército, com base em um estudo avaliativo multicêntrico *in loco* dos Estabelecimentos de Ensino subordinados ao Departamento de Educação e Cultura do Exército.

O projeto, doravante denominado PROAVAL-SECEX, materializa, em formato de política institucional, a proposta de avaliação multicêntrica formulada ao longo do texto, tomando o Estágio de Atualização Pedagógica, como eixo estruturante da coleta de dados e como indicador privilegiado de maturidade pedagógica.

5.1 IDENTIFICAÇÃO E FINALIDADE DO PROAVAL-SECEX

O PROAVAL-SECEX é concebido como projeto institucional de médio prazo, sob responsabilidade do Departamento de Educação e Cultura do Exército, com execução técnico-pedagógica centralizada no Centro de Estudos de Pessoal e Forte Duque de Caxias (CEP/FDC) e participação colaborativa dos demais Estabelecimentos de Ensino do Exército. Sua finalidade central é produzir um diagnóstico abrangente, comparável e orientado para a decisão sobre o funcionamento do Sistema de Educação e Cultura do Exército Brasileiro, a partir da análise articulada de dados coletados em múltiplas escolas, cursos e contextos regionais.

Essa iniciativa responde à lacuna identificada nas seções introdutórias do artigo, em que se evidenciou a predominância de avaliações locais, fragmentadas e pouco integradas ao nível sistêmico, bem como a ausência de um modelo padronizado de avaliação institucional que permita ao Departamento de Educação e Cultura do Exército monitorar, de forma consistente, a efetividade das ações educativas no âmbito do Sistema de Educação e Cultura do Exército Brasileiro.

5.2 OBJETIVOS DO PROJETO

O objetivo geral do PROAVAL-SECEX consiste em avaliar, de forma multicêntrica e *in loco*, os Estabelecimentos de Ensino subordinados ao Departamento de Educação e Cultura do Exército, de maneira a gerar evidências consistentes sobre a qualidade pedagógica, a organização institucional e a aderência às Normas para a Gestão do Ensino, subsidiando a tomada de decisão em nível estratégico e tático.

Como objetivos específicos, destacam-se: mapear a estrutura organizacional, pedagógica e de gestão dos Estabelecimentos de Ensino do Exército subordinados ao Departamento de Educação e Cultura do Exército; aplicar instrumentos padronizados de avaliação – com destaque para o questionário validado do Estágio de Atualização Pedagógica, checklists de aderência às Normas para a Gestão do Ensino e escalas de observação – em todos os centros participantes, garantindo comparabilidade entre as unidades; analisar a qualidade e a efetividade de ações formativas essenciais (Estágio de Atualização Pedagógica, cursos regulares e programas de formação continuada), identificando fortalezas, fragilidades e assimetrias regionais; construir indicadores de maturidade pedagógica e de governança educacional para o Sistema de Educação e Cultura do Exército Brasileiro; formular recomendações normativas, curriculares e organizacionais para o Departamento de Educação e Cultura do Exército, de forma alinhada às diretrizes estratégicas do Exército; e instituir um ciclo periódico de avaliação institucional do Sistema de Educação e Cultura do Exército Brasileiro, superando a lógica de ações avaliativas pontuais e desarticuladas.

5.3 ESCOPO E DIMENSÕES AVALIADAS

O escopo do PROAVAL-SECEX compreende, em uma primeira fase, os Estabelecimentos de Ensino diretamente subordinados ao Departamento de Educação e Cultura do Exército (escolas de formação, aperfeiçoamento, especialização e centros de instrução), com possibilidade de ampliação posterior para outras organizações militares que desenvolvam ações educacionais estruturadas.

As principais dimensões avaliativas incluem: governança e gestão do ensino; planejamento pedagógico e curricular; gestão e desenvolvimento do corpo docente (com destaque para a participação no Estágio de Atualização Pedagógica); infraestrutura didático-pedagógica; processos de avaliação da aprendizagem; formação continuada e Estágios de Atualização Pedagógica; e cultura de avaliação e de pesquisa educacional.

O Estágio de Atualização Pedagógica ocupa lugar central nesse conjunto, pois se configura como ação formativa obrigatória, transversal e normativamente padronizada, tornando-se referência privilegiada para a análise comparativa entre os Estabelecimentos de Ensino.

5.4 DESENHO METODOLÓGICO-OPERACIONAL

O PROAVAL-SECEX adota, em consonância com o referencial de Worthen, O'Sullivan e White, o modelo de avaliação multicêntrica *in loco*, combinando instrumentos padronizados e observação direta dos contextos institucionais. O desenho metodológico-operacional pode ser sintetizado nas seguintes etapas: planejamento e calibração; fase piloto em unidades selecionadas; implementação multicêntrica com visitas *in loco*; tratamento dos dados e análise comparativa; e devolutivas com incorporação dos resultados aos processos decisórios do Departamento de Educação e Cultura do Exército.

Na etapa de planejamento e calibração, são definidas as dimensões e indicadores de avaliação, adaptados e validados os instrumentos (questionários, roteiros de entrevista, *checklists*, escalas de observação) e constituída uma equipe avaliadora multidisciplinar. Na fase piloto, os instrumentos são aplicados em alguns Estabelecimentos de Ensino, representativos de diferentes níveis e regiões, permitindo ajustes metodológicos. A implementação multicêntrica envolve visitas avaliativas com coleta de dados padronizada, por meio de questionários, entrevistas com gestores, docentes e estagiários, observação de práticas pedagógicas e análise documental.

O tratamento dos dados combina análises estatísticas e qualitativas, produzindo tanto diagnósticos por unidade quanto sínteses comparativas entre grupos de Estabelecimentos. Por fim, as devolutivas incluem relatórios individuais para cada Estabelecimento de Ensino, relatório de síntese sistêmica para o Departamento de Educação e Cultura do Exército e reuniões de apresentação dos resultados, de forma a integrar o PROAVAL-SECEX ao ciclo de planejamento e decisão do Exército.

5.5 EQUIPE AVALIADORA MULTIDISCIPLINAR E GOVERNANÇA DO PROJETO

Em consonância com a importância de equipes avaliadoras multidisciplinares, o PROAVAL-SECEX pressupõe a constituição de um núcleo avaliador central, sediado no Centro de Estudos de Pessoal e Forte Duque de Caxias (CEP/FDC), articulado a avaliadores de diferentes Estabelecimentos de Ensino e, quando pertinente, a especialistas externos. A governança do projeto deve envolver uma instância decisória estratégica (Departamento de educação e Cultura e, se necessário, Estado-maior do Exército), uma coordenação técnico-pedagógica (CEP/FDC) e pontos focais locais em cada Estabelecimento de Ensino, responsáveis pelo apoio logístico, mobilização de participantes e interlocução com a equipe avaliadora.

Esse arranjo favorece a legitimidade do processo avaliativo, amplia a aderência às recomendações produzidas e contribui para a consolidação de uma cultura de avaliação institucional no âmbito do Sistema de Educação e Cultura do Exército Brasileiro.

5.6 PRODUTOS ESPERADOS E CONTRIBUIÇÃO PARA O SECEX

Como principais produtos do PROAVAL-SECEX, destacam-se: um modelo teórico-metodológico de avaliação sistêmica do Sistema de Educação e Cultura do Exército Brasileiro, testado e refinado em contexto multicêntrico; instrumentos padronizados de avaliação institucional adaptados à realidade do Exército; relatórios analíticos por Estabelecimento de Ensino e um relatório de síntese sistêmica; um conjunto de indicadores de qualidade e maturidade pedagógica, passíveis de acompanhamento periódico; e recomendações normativas e organizacionais para o Departamento de Educação e Cultura do Exército, voltadas à qualificação da educação militar.

Em termos de contribuição, o projeto reforça a governança educacional ao integrar avaliação, planejamento e decisão, aproximando o Sistema de Educação e Cultura do Exército Brasileiro das melhores práticas nacionais e internacionais em avaliação institucional, sem perder de vista as particularidades do contexto militar. Ao mesmo tempo, potencializa o papel do Estágio de Atualização Pedagógica como dispositivo estratégico para a melhoria das práticas docentes e para a consolidação de um padrão de excelência no ensino do Exército Brasileiro.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A proposta de estudo multicêntrico *in loco* delineada neste artigo configura um caminho metodológico consistente para a construção de uma avaliação sistêmica do Sistema de Educação e Cultura do Exército Brasileiro. Ao articular referenciais contemporâneos de avaliação educacional, padrões nacionais e internacionais de qualidade e as especificidades normativas do contexto militar, o modelo aqui apresentado supera a lógica de avaliações fragmentadas e localizadas, apontando para a necessidade de um olhar integrado sobre os Estabelecimentos de Ensino subordinados ao Departamento de Educação e Cultura do Exército.

O Estágio de Atualização Pedagógica foi assumido como eixo estruturante do estudo por sua natureza obrigatória, transversal e normativamente padronizada, o que permite mensurar, em perspectiva comparativa, a maturidade pedagógica e a aderência às Normas para a Gestão do Ensino. A atuação de equipes avaliadoras multidisciplinares, inspirada em experiências formativas de programas de pós-graduação em avaliação, amplia a robustez técnica, a confiabilidade dos resultados e a capacidade interpretativa do processo avaliativo.

A institucionalização do PROAVAL-SECEX, concebido como projeto formal de avaliação do Sistema de Educação e Cultura do Exército Brasileiro segundo as Normas para Elaboração, Gerenciamento e Acompanhamento de Projetos no Exército, representa um passo estratégico para o fortalecimento da governança educacional no Exército. Entre os resultados esperados, destacam-se a consolidação de uma cultura avaliativa, a produção de indicadores de qualidade e maturidade pedagógica, a identificação de boas práticas e fragilidades e o aprimoramento contínuo da formação

militar. Como desdobramentos futuros, recomendam-se a elaboração do Estudo de Viabilidade do PROAVAL-SECEx, a realização de uma fase piloto em Estabelecimentos de Ensino selecionados e a posterior expansão multicêntrica, em consonância com o Planejamento Estratégico do Exército. Ao incorporar esses referenciais teórico-metodológicos, em especial aqueles sistematizados por Elliot (2012), Elliot e Vilarinho (2018), Elliot e Barros (2024) e Senra et al. (2024), o PROAVAL-SECEx se alinha ao estado da arte da avaliação educacional multidisciplinar, adaptando-o às especificidades do contexto militar.

REFERÊNCIAS

ALVES, Patrícia da Silva. Avaliação de cursos não-formais on-line. 2022. Dissertação (Mestrado Profissional em Avaliação) – Faculdade Cesgranrio, Rio de Janeiro, 2022.

BRASIL. Ministério da Defesa. Exército Brasileiro. Departamento de Educação e Cultura do Exército. Portaria nº 072-DECEX, de 22 de março de 2018. Aprova as Normas para a Gestão do Ensino (NGE – EB60-N-05.014) e dá outras providências. Separata do Boletim do Exército, Brasília, DF, n. 14, 6 abr. 2018.

BRASIL. Ministério da Defesa. Exército Brasileiro. Portaria nº 549, de 6 de outubro de 2000. Aprova o Regulamento de Preceitos Comuns aos Estabelecimentos de Ensino do Exército (R-126). Brasília, DF, 6 out. 2000.

BRASIL. Ministério da Defesa. Exército Brasileiro. Comando do Exército. Portaria nº 1.850, de 11 de outubro de 2022. Aprova o Regulamento do Centro de Estudos de Pessoal e Forte Duque de Caxias (EB10-R-05.018). Boletim do Exército, Brasília, DF, 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). Referenciais de qualidade para a formação continuada de professores. Brasília, DF, 2009.

ELLIOT, Ligia Gomes (org.). Instrumentos de avaliação e pesquisa: caminhos para construção e validação. Rio de Janeiro: WAK Editora, 2012.

ELLIOT, Ligia Gomes; VILARINHO, Lúcia Regina Goulart (org.). Construção e validação de instrumentos de avaliação: da teoria à exemplificação prática. São Paulo: Pimenta Cultural, 2018.

ELLIOT, Ligia Gomes; BARROS, Laura Ferreira do Rego. Judging of multidisciplinary articles for the Meta Journal: Evaluation: construction and validation of an instrument. 2024.

FITZPATRICK, Jody L.; SANDERS, James R.; WORTHEN, Blaine R. Avaliação do programa: abordagens alternativas e diretrizes práticas. Pearson Education, Inc., Upper Saddle River, Nova Jersey, 2011.

GUSKEY, Thomas R. Evaluating professional development. Thousand Oaks: Corwin Press, 2002.

INSTITUTE FOR HIGHER EDUCATION POLICY (IHEP). Quality on the line: benchmarks for success in Internet-based distance education. Washington, DC: IHEP, 2000.

LUCKESI, Cipriano Carlos. Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições. São Paulo: Cortez, 2011.

MENDES, Rodrigo de Souza. Avaliação do Estágio de Atualização Pedagógica do Centro de Estudos de Pessoal e Forte Duque de Caxias. 2025. 80 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Avaliação) – Faculdade Cesgranrio, Rio de Janeiro, 2025.

SENRA, Elaine Maria de Andrade; ELLIOT, Ligia Gomes; SILVA, Laisa Raquel Bezerra da; BASTOS, Tiago Magalhães. Bases epistemológicas da avaliação: entre saberes e práticas. Revista Meta: Avaliação, Rio de Janeiro, v. 16, n. 51, p. 463-480, abr./jun. 2024.

SCRIVEN, Michael. Evaluation thesaurus. Newbury Park: Sage, 1991.

WORTHEN, Blaine R.; SANDERS, James R.; FITZPATRICK, Jody L. Evaluation: a systematic approach. Boston: Allyn and Bacon, 2004.